



**AUTOR(ES):** MATHEUS COUTO DE OLIVEIRA OLIVA, DYANNA RAMOS FIEL, JULIANA ANDRADE CAMARGO, NICOLE ARRUDA SOARES, NEUZA SILVEIRA DE SOUZA, LEONICE VIEIRA DE JESUS PAIXÃO e MARIA RACHEL ALVES.

**ORIENTADOR(A):**

## **A importância da formação do professor durante a pandemia Sars-CoV-2**

### **Introdução**

Segundo pesquisa TIC educação, de 2018 apenas 43% dos professores afirmaram ter cursado uma durante a graduação sobre a utilização de tecnologias na aprendizagem. Esse dado está conivente com o fato de que durante a pandemia e a inserção do ensino remoto a maioria dos professores não possuíam a formação necessária para oferecer um ensino de qualidade na modalidade à distância.

“Levantamento divulgado pelo Instituto Península, realizado entre os dias 13 de abril e 14 de maio de 2020, também traz evidências sobre o problema: 55% dos docentes participantes do estudo não tiveram qualquer suporte ou capacitação durante o isolamento social para ensinar fora do ambiente físico da escola. A pesquisa atesta ainda a demanda e o interesse por essa formação: 75% gostariam, sim, de receber apoio e treinamento neste sentido.”

O fato apresentado traz à tona uma das possíveis razões para o agravamento de problemas como a evasão escolar e baixa participação dos estudantes durante a pandemia. Nesse sentido o presente resumo tem como objetivo refletir sobre o papel da formação do professor durante o remoto, e apresentar algumas alternativas para o enfrentamento dos desafios encontrados durante o ensino à distância.

### **Material e Métodos**

Este trabalho foi desenvolvido por acadêmicos bolsistas do programa Residência pedagógica de Matemática da Unimontes(RPM) que atuou no ensino de matemática em turmas do ensino fundamental em uma escola da rede básica de ensino estadual.

Durante o período de regência compartilhada os acadêmicos que não possuíam uma formação completa para o ensino à distância, puderam vivenciar as dificuldades dessa modalidade de ensino, sobretudo quanto a necessidade de conhecer metodologias de ensino que pudessem conquistar o interesse dos alunos e buscar amenizar a evasão escolar presente nas turmas atendidas no período de pandemia do Covid 19.

Como base para este estudo foi feita uma pesquisa bibliográfica a revistas digitais, notícias e artigos sobre a “formação dos professores durante a pandemia”, foram analisados os impactos que as falhas na formação dos professores poderiam agravar durante o ensino remoto.

Foi analisado também algumas das ferramentas e metodologias utilizadas para tentar contornar os problemas encontrados durante o período de regência, e o impacto da utilização das mesmas durante as aulas.

### **Resultados e Discussão**

Os resultados da pesquisa bibliográfica confirmaram a suspeita de que muitos dos professores tanto no início quanto no decorrer da pandemia não possuíam nem a formação nem as ferramentas necessárias para o ensino remoto; com isso os professores foram levados erroneamente a utilizar exatamente as mesmas práticas de ensino aprendizagem que utilizavam durante o ensino presencial. Com isso problemas como o desinteresse nos estudos foram agravados e tornou

# 15° FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

2021

“Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico.”



se um dos mais importantes motivos para o aumento da evasão escolar durante o período de pandemia.

Segundo dados coletados entre 30 de novembro e 9 de dezembro, em uma pesquisa feita pelo C6 Bank/Datafolha cerca de 4 milhões de estudantes, do ensino básico ao superior deixaram de estudar no ano de 2020, a pesquisa constata ainda que 8,4% é a taxa de desistência em 2020, sendo que 17,4% não pretendem voltar neste ano de 2021. Dentre os principais motivos da evasão escolar (Dados do IBGE) estão a necessidade de trabalhar (39.1%) e o desinteresse nos estudos (29.2%).

Buscando amenizar o desinteresse dos alunos, os acadêmicos do RPM utilizaram de recursos como vídeos, mapas mentais, atividades utilizando ferramentas tais como o *Canva*, *Google Forms*, para a edição de imagens e criação de atividades; e plataformas de apoio como o *Khan Academy* como banco de questões e de conteúdo; além de outros sites e materiais na internet.

Como muitos dos estudantes não possuíam acesso contínuo à internet, os residentes optaram por gravar vídeos e criar mapas mentais no *Canva* para fornecer apoio mesmo nos momentos que os alunos não tivessem o acesso a rede. Também foram feitas atividades complementares em formato de formulário utilizando o *Google forms* a fim de averiguar o rendimento dos alunos, em geral as questões foram selecionadas de diversas fontes da internet como o Khan Academy, provas de vestibulares.

Os resultados dessas atividades confirmaram que a frequência dos alunos não aumentou significativamente, mas em geral se manteve aumentando a participação e resultados, ou seja, os alunos que já participavam não evadiram à escola e melhoraram seus resultados.

Vale ressaltar que além das atividades utilizadas, os residentes também participaram de diversos seminários buscando um melhor entendimento a respeito da educação a distância e das estratégias que poderiam ser empregadas para superar os desafios encontrados durante o ensino remoto.

## Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Podemos concluir também que a formação do professor é um papel de importância impar no processo ensino aprendizagem, principalmente durante a pandemia, o educador tem sempre de se manter atualizado tanto em ferramentas quanto em metodologias de ensino para que possa assim oferecer aos seus alunos uma melhor qualidade de ensino.

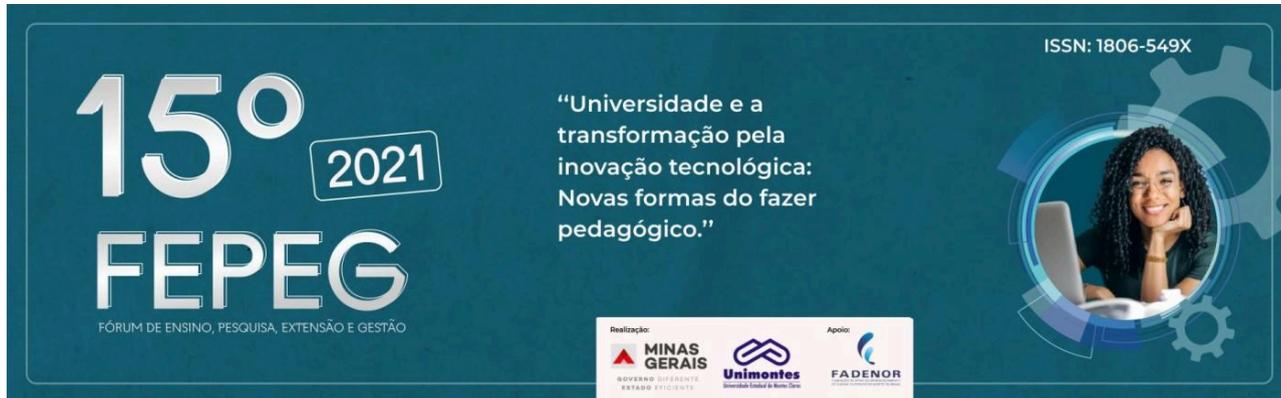
É válido lembrar que o papel da formação dos estudantes não cabe somente ao professor, mas merece também um esforço extra de toda a comunidade escolar, visto que é de extrema importância a participação da família no incentivo ao estudo dos seus filhos.

Além disso, é papel também das autoridades governamentais visto que um dos maiores incentivos para que os estudantes deixassem as escolas é a necessidade, cada vez mais prematura do ingresso dos mesmos no mercado de trabalho, uma clara evidência da desigualdade social, sendo o dever do estado e uma alternativa para isso um maior cuidado com o fornecimento de auxílios durante momentos de crise, e também o incentivo à formação continuada do professor que durante o ensino remoto teve de reaprender a ensinar seus alunos.

Outro ponto importante ainda englobado pela formação continuada é a reavaliação e utilização de outras metodologias ativas de ensino aprendizagem, pois além do simples uso de tecnologias, outras estratégias de ensino como a gamificação, o ensino por meio de projetos, a resolução de problemas ou até mesmo a sala de aula invertida, são também alternativas para a conquistar a atenção e participação dos alunos nas aulas remotas.

Mais importante que conhecer e aplica-las, é reconhecer que metodologias como essas não devem ser restritas ao ensino remoto, possuindo grande valor quando no retorno às aulas presenciais, e nesse ponto de vista o ensino remoto proporciona ao educador a oportunidade de atualizar se para melhorar a qualidade de suas aulas, transformando um momento de dificuldade em aprendizado.

O investimento em capacitação traz consigo a possibilidade tornar o educador mais preparado no enfrentamento nos desafios da sala de aula, tornando o de atuar no enfrentamento de entre outros problemas, na redução da evasão escolar e problemas de desinteresse dos alunos durante as aulas, o conhecimento e uso de metodologias diversas principalmente



às relacionadas a tecnologia fornecem ao educador versatilidade na forma de ensinar não somente durante o ensino remoto, mas também no retorno ao ensino presencial.

## Referências

BLOG JOVENS GENIOS. **0 que são, Metodologias Ativas?** Disponível em: <https://blog.jovensgenios.com/metodologias-ativas/Atipos-met>. Acesso em: 6 mar. 2020.

INSTITUTO UNIBANCO. **FORMACAO PARA O ENSINO REMOTO DEMANDA REFLEXAO SOBRE PAPEL DO PROFESSOR E SUAS PRATICAS PEDAGOGICAS.** Disponível em: <https://www.inslitutounibanco.org.br/contedo/formacao-para-o-ensino-remoto-demanda-reflexao-sobre-papel-do-professor-e-suas-praticas-pedagogicas/>. Acesso em: 18 set. 2021.

REVISTA EDUCAÇÃO. **Formação de professores a assunto sério antes, durante e pós-pandemia.** Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/2020/10/05/formacao-professores-covid/>. Acesso em: 18 set. 2021.

REVISTA ENSINO SUPERIOR. **Abandono escolar afeta 4 milhões de brasileiros na pandemia.** Disponível em: <https://revistaensinosuperior.com.br/pandemia-abandono-escolar-fo/>. Acesso em 18 set. 2021

UFRGS - JORNAL DA UNIVERSIDADE. **Evasão escolar e pandemia quanto pior, pior.** Disponível em: <https://www.ufrgs.br/jornal/evasao-escolar-e-pandemia-quanto-pior-pior/>. Acesso em: 18 set 2021.